



## COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

*Cuidado individual, familiar e comunitário*

### Indicadores do câncer de colo uterino em comunidade da Ilha do Marajó

Jessica Fernanda Galdino Oliveira. Universidade Federal do Pará (UFPA).  
 ge\_biotologia@yahoo.com.br  
 Deborah Tobelem Maués Ferreira. Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ).  
 deborahtobelem@yahoo.com.br  
 Ricardo Ishak. Universidade Federal do Pará (UFPA). rishak@ufpa.br  
 Maísa Silva de Sousa. Universidade Federal do Pará (UFPA). maisasousa@ufpa.br  
 Mihoko Yamamoto Tsutsumi. Universidade Federal do Pará (UFPA). mihokoyt@yahoo.com.br

**Introdução:** O câncer de colo do útero (CCU) é a neoplasia maligna de maior incidência nas mulheres do Estado do Pará, com tendência à elevação da mortalidade em municípios do interior. O exame preventivo do câncer de colo do útero (PCCU) é uma ferramenta importante na redução dos indicadores de incidência e mortalidade desta neoplasia quando aplicado de forma rotineira na população feminina sexualmente ativa.

**Objetivos:** Identificar os indicadores dos exames de PCCU em mulheres de comunidade da Ilha do Marajó (Estado do Pará).

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** As mulheres foram convidadas a participar do projeto, pelo qual foram disponibilizados vários exames, incluindo o PCCU. As coletas foram realizadas em setembro de 2012 no município de São Sebastião da Boa Vista. Todos os resultados de exames foram encaminhados à Secretaria de Saúde do município para que sejam disponibilizados os corretos encaminhamentos dos casos.

**Resultados:** Foram realizados 113 exames de PCCU em mulheres de 17 a 74 anos, onde 65% (n = 74) relataram possuir relação estável, 59% (n = 67) desenvolvem atividades trabalhistas ou estudantis fora do lar, 52% (n=59) possuem renda igual ou menor que um salário mínimo, 58% (n = 66) relataram não ter concluído o ensino fundamental, 5% (n = 6) não foram alfabetizadas e 31% (n = 35) relataram estar realizando o PCCU pela primeira vez. O exame citológico demonstrou alterações em 20% (n=23), sugerindo três casos (2,65%) de neoplasias malignas, uma (0,88%) micro-invasiva e duas (1,77%) invasivas. Todas as mulheres com resultados alterados iniciaram a vida sexual entre 10 a 20 anos.

**Conclusão ou Hipóteses:** Este estudo demonstra que apesar do baixo custo e da fácil realização do PCCU a cobertura da população feminina, principalmente em comunidades do interior do estado ainda não é ideal. Nesta comunidade identificou-se elevada frequência de lesões invasivas no colo do útero, com necessidade de trabalho contínuo na prevenção primária e secundária da doença.

**Palavras-chave:** Prevenção. Câncer de Colo do Útero. Comunidades.